



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

DESPORTO FEP

- *pura emoção*



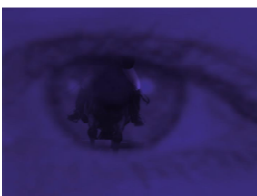
MOTIVAÇÃO FEP

- *avancar é o lema*



VISÃO FEP

- *o futuro acontece*



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

**EXERCÍCIO
DE
2010**

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO 2010



ÍNDICE

- INTRODUÇÃO
- ENQUADRAMENTO FINANCEIRO
- REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS
- FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
- DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA
- ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES
- AGRADECIMENTO

Introdução

Em conformidade com o disposto do nº 2 do Artigo 46º, alíneas n), o) e p), dos Estatutos a Direcção vem apresentar o Relatório e Contas do Exercício de 2010.

HOMENAGEM A D. LUIZ VAZ DE ALMADA

Faleceu no passado dia 16 de Outubro, o Presidente da Federação Equestre Portuguesa, Senhor D. Luiz Vaz de Almada.

Foi o Presidente da FEP, ao longo da sua vida, um apaixonado pelo desporto equestre, nas suas diferentes disciplinas, a ele tendo dedicado muito do seu trabalho, saber e capacidade de organização.

A ele se deve grande parte do desenvolvimento do desporto equestre nos últimos decénios, estando sempre disponível para novos desafios, compondo e integrando equipas motivadas e realizadoras de eventos, com qualidade reconhecida ao mais alto nível internacional.

E sempre assim foi, nomeadamente, na sua longa permanência à frente dos destinos da Sociedade Hípica Portuguesa e, mais recentemente, na Federação Equestre Portuguesa.

A dedicação, o empenho e a vontade de querer do Luiz Almada, permitiram, à Direcção cessante da FEP, em conjunto com todos os seus colaboradores, empreender um trabalho de recuperação desta Instituição, que ele sempre liderou com grande coragem e determinação.

Conheceu e sofreu com as invejas e incompreensões, a que um homem, determinado a realizar, ficava sujeito, nunca isso o tendo limitado na realização de tudo o que idealizava.

Que aqueles a quem caiba continuar a sua obra, em prole do desporto equestre, sejam dignos do seu trabalho e da sua perseverança, lembrando o seu exemplo e mantendo viva a sua memória.

Protocolo Ibérico

A Direcção deu continuidade ao Protocolo que efectuou em 2005 com a Real Federação Hípica Espanhola, tendo aumentado todos os anos a adesão de número de cavaleiros a utilizar em ambas as partes o Protocolo para a sua participação em provas, nomeadamente nas disciplinas de Obstáculos, CCE e Raides.

Teve normal continuidade durante o ano de 2010, nomeadamente com a Federação Estremenha e Andaluza.

Está ainda por dar início neste protocolo as competições Ibéricas, podendo assim ambas as Federações maximizar as pretensões de cooperação a nível de competição, nas várias disciplinas desportivas.

Difusão da modalidade

O ano de 2010 registou um ligeiro crescimento do número de praticantes num total actual de 5.276. Também com um ligeiro acréscimo, o registo de cavalos chegou a um total de 1.969.

Estatutos e Regulamentos

A Direcção cumpriu os objectivos legais decorrentes da reformulação dos seus Estatutos, adaptando-os de acordo com as sugestões recebidas do IDP e da PGR.

Os regulamentos de algumas disciplinas foram revistos e aprovados, por propostas das várias Comissões Técnicas.

Patrocínios à FEP

A Mercedes-Benz Portugal deu continuidade ao patrocínio celebrado por contrato em Janeiro de 2008, tendo cedido duas viaturas a título permanente à FEP, para o projecto da Rede Nacional de Centros Federados, tendo dado também apoio em alguns eventos desportivos.

Sítio da Internet da FEP

Tal como previsto e para maximizar as suas potencialidades renovou-se totalmente o sítio da internet da FEP, podendo já os cavaleiros e cavalos poderem através do seu clube proceder ao respectivo registo anual.

Está em fase de conclusão as inscrições nos concursos através do site, e a base de dados de resultados e rankings.

Registo de marca “CSIO de Portugal” e “Portugal Equestrian Tour”

Foram registadas as marcas **CSIO de Portugal** e **Portugal Equestrian Tour**. No seguimento do que vinha a Direcção a anunciar, foram registadas as marcas referidas, podendo assim doravante a FEP maximizar e rentabilizar a realização dos dois eventos em moldes a anunciar.

Processos Judiciais em curso:

1. **PROCESSO:** Nº 146/2002
DATA: Maio de 2002
AUTOR: JUAN DIEGO GARCIA-TREVIJANO
VALOR ACÇÃO € 26.106,00
TRIBUNAL : TRIBUNAL LISBOA - 10º VARA CÍVEL - 2ª SECÇÃO - PROCESSO 146/02
ASSUNTO: ACÇÃO ORDINÁRIA
OBSERVAÇÕES: Foi proferida sentença favorável à FEP da qual o Sr. Juan Diego Trevijano, recorreu para o Tribunal da Relação de Lisboa, encontrando-se pendente o recurso.

2. **PROCESSO:**
DATA: Dezembro de 2010
AUTOR: CENTRO HOSPITALAR LISBOA OCIDENTAL
VALOR ACÇÃO : € 143,50
TRIBUNAL: TRIBUNAL PEQUENA INSTÂNCIA CÍVEL DE LISBOA - 8º JUÍZO - PROCº Nº 11652/09,6THLSB
ASSUNTO: ACÇÃO SUMARISSIMA – DÍVIDA
OBSERVAÇÕES: O Centro Hospital já recebeu da Seguradora e pôs termo ao processo, com absolvição da FEP.

3. **PROCESSO: PET**
DATA: Setembro de 2010
AUTOR: GO ON SPORT EVENTS, LDª
VALOR ACÇÃO: € 30.000,00
TRIBUNAL: TRIBUNAL MATOSINHOS, 1º JUÍZO CÍVEL, PROCº Nº 5462/10.5TBMTS
ASSUNTO: ACÇÃO C/PROCESSO SUMÁRIO
OBSERVAÇÕES: Contestação entregue em 30/09/2010. Aguarda despacho.

4. **PROCESSO:** nº. 3380/07 (acção administrativa especial de pretensão conexa com actos administrativos)
DATA: Agosto de 2006
Caso de doping da cavaleira Carolina Oliveira e Carmo
AUTORA: Maria José Galhardo Oliveira e Carmo e outro
TRIBUNAL: TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DO CÍRCULO DE LISBOA - 2ª. Unidade Orgânica
OBSERVAÇÕES: Está em fase de recurso, que foi interposto pelos Autores
Foram feitas alegações, contra-alegações pela FEP e aguarda-se decisão do Tribunal Central Administrativo Sul

5. **PROCESSO:** Luís Ribeirinho Soares
DATA: Novembro de 2008
AUTOR: João Pedro Ribeirinho Soares
RÉUS: FEP e IDP
VALOR DA ACÇÃO: € 30.000,01
TRIBUNAL: Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto
DESCRIÇÃO DO LITÍGIO: O Autor solicitou à FEP a atribuição de estatuto de alta competição, tendo em vista candidatura ao ensino superior ao abrigo desse regime.
Num primeiro momento, a FEP concedeu-lho e apresentou a proposta ao IDP, que a homologou, mas, após melhor análise, entendeu que o requerente não era merecedor de tal estatuto e comunicou o facto àquele instituto, que procedeu à sua revogação.
PEDIDO DA ACÇÃO: Ser declarado nulo ou anulado o acto da FEP que indeferiu o pedido apresentado pelo Autor relativo à proposta de inclusão do Autor no registo de praticantes em regime de alta competição, já depois de ter efectuado essa mesma proposta ao IDP, bem como ser declarado nulo ou anulado o acto do IDP que revogou a homologação da proposta.
OBSERVAÇÕES: Aguarda a marcação de audiência de julgamento.

Enquadramento Financeiro

PROVEITOS

A actividade da FEP em 2010 foi financiada basicamente por três grandes categorias de meios, tal como nos últimos anos:

➤ **Proveitos associativos**, correspondentes às receitas relativas a quotizações de associados, licenças, calendarizações e outras com o valor total de 512.757,33 €

➤ **Subsídios concedidos através do IDP**, num montante total de € 410.000,00 relativos aos seguintes Contratos-programa:

- Desenvolvimento da Prática Desportiva:	360.000 €
- Alta Competição e Selecções Nacionais:	20.000 €
- Enquadramento Técnico :	20.000 €
- Formação de Recursos Humanos:	10.000 €

➤ **Subsídios concedidos através do COP e CPP**, num montante total de 92.450,00 € relativos aos contratos celebrados no âmbito do Projecto Londres 2012.

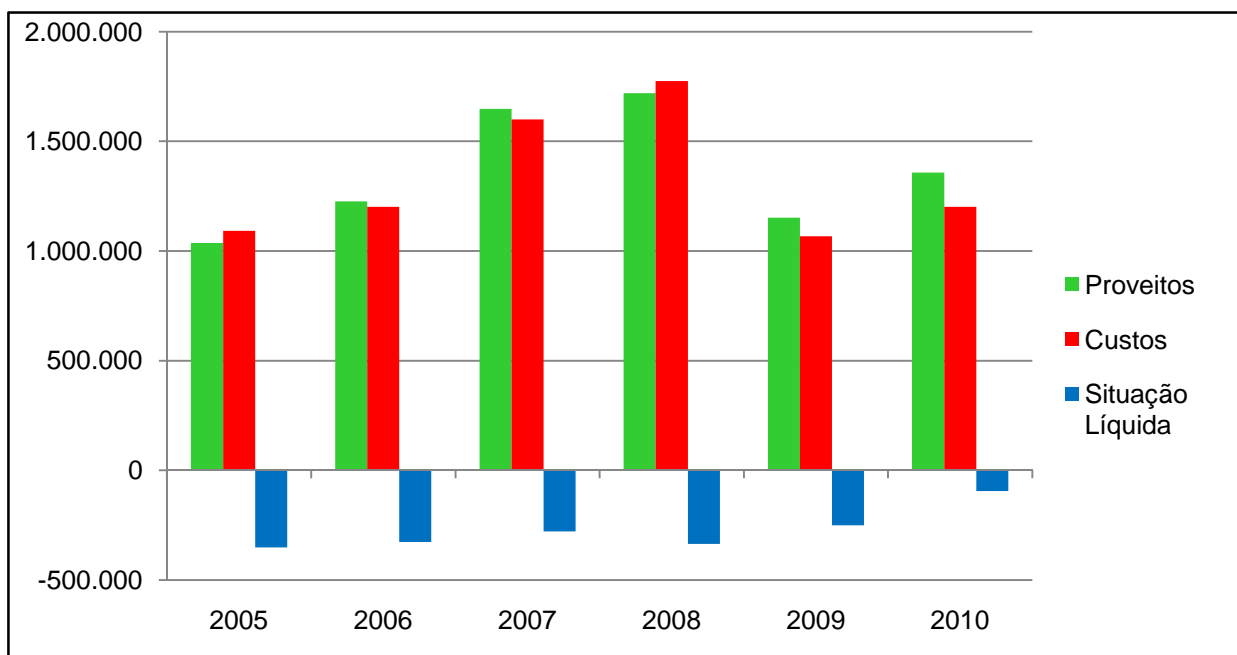
“Portugal Equestrian Tour” 2008 – existe, ainda, uma verba de € 250.000 prometida a esta Federação pelo Ministro da Economia, conforme contactos efectuados pelo então Vice-Presidente Paulo Branco, a qual não foi recebida pela FEP, até à presente data.

Não queríamos deixar de sublinhar a disponibilidade do Conselho Fiscal pelo acompanhamento, sempre interessado, dos assuntos desta Federação.

De forma a dar a maior informação possível aos Congressistas e outros agentes do desporto equestre, apresentamos de seguida gráficos elucidativos do historial dos últimos anos, no que respeita ao financiamento da FEP e seus orçamentos anuais.

Proveitos, Custos e Situação Líquida

Ano	Proveitos	Custos	Resultado Exercício	Situação Líquida
2005	1.037.113	1.091.267	-54.154	-351.443
2006	1.226.207	1.202.062	24.145	-327.297
2007	1.648.587	1.600.472	48.115	-279.182
2008	1.718.964	1.775.293	-56.328	-335.510
2009	1.151.724	1.067.328	84.395	-251.115
2010	1.357.953	1.201.608	156.345	-94.770

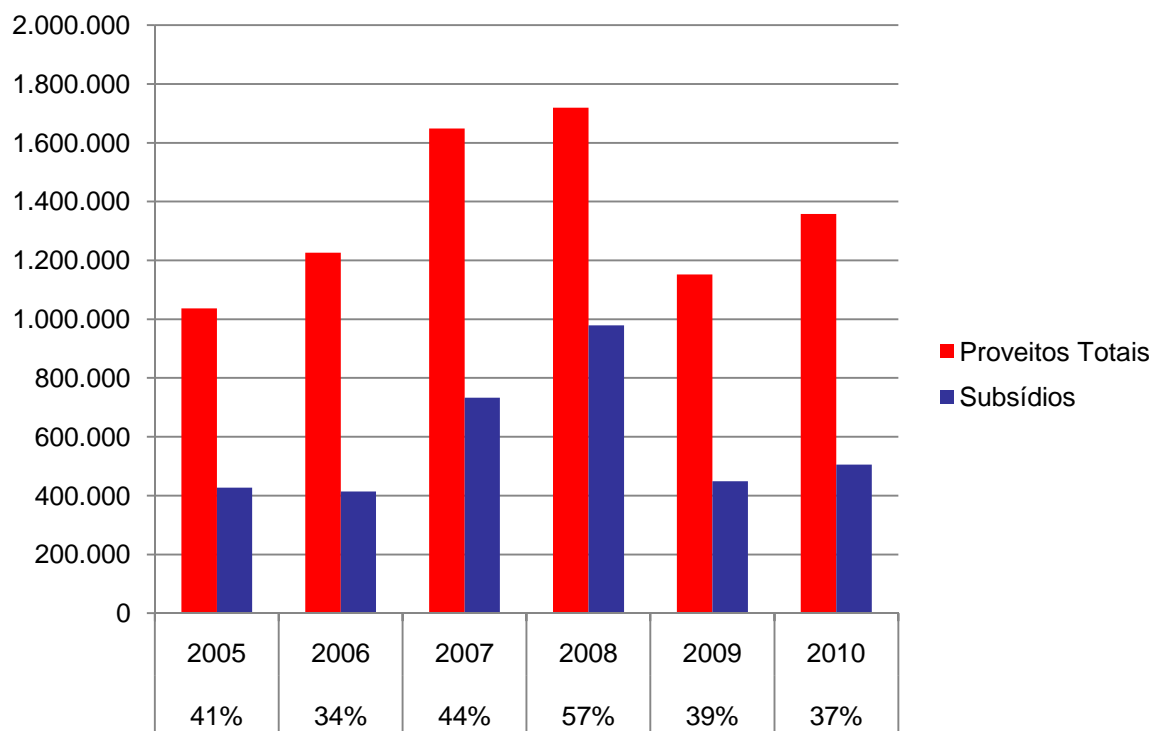


Esclareça-se que embora se tenha verificado um aumento dos custos de fornecimento e serviço externos, tal ficou a dever-se fundamentalmente aos custos de transportes relativos aos WEG's, aos honorários dos treinadores nacionais dos obstáculos contratados em 2010 e à documentação relativa à FEI, os quais tiveram na sua grande maioria a devida contrapartida em termos de proveitos.

Assim, expurgando os custos acima referidos, verifica-se que houve uma redução efectiva dos custos de funcionamento, na sequência da racionalização operada.

Estrutura dos Proveitos

Ano	Proveitos Totais	Subsídios	%
2005	1.037.113	426.692	41%
2006	1.226.207	414.500	34%
2007	1.648.587	733.156	44%
2008	1.718.964	978.574	57%
2009	1.151.724	449.134	39%
2010	1.357.953	505.718	37%



Rede Nacional de Centros Federados

São os seguintes os dados referentes à Rede nacional de Centros Federados no ano de 2010:

VISTORIAS EFECTUADAS:	44	
VISTORIAS POR REALIZAR:		10
1ª VEZ:	8	
RECLASSIFICAÇÃO	2	
CENTROS FEDERADOS EM 2010:	101	

Formação de Recursos Humanos

São os seguintes os Cursos realizados em 2010:

AJUDANTE DE MONITOR:	17
MONITOR:	6
INSTRUTOR:	0 (Iniciou um em 2010, termina em 2011)
MESTRE:	0
OUTROS:	
Equitação Terapêutica:	6
Docente Plena Natureza	1
ATE	1
Técnico Aux. Maneio	1
TOTAL:	32

Cédula Profissional

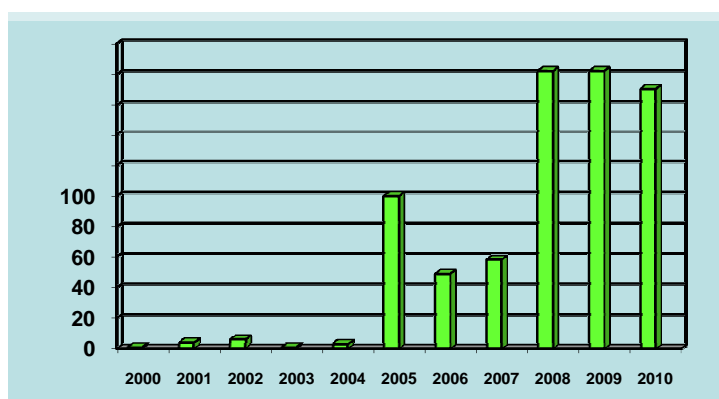
A partir de Janeiro de 2005 foi exigido a todos os docentes de Ensino de Equitação a aquisição de uma Cédula Profissional para permitir à FEP, actualizar as suas listagens de docentes, que exercem em pleno a sua actividade, permitindo a estes usufruírem do seguro desportivo obrigatório para a prática da sua profissão e serem portadores de um documento comprovativo das suas habilitações profissionais, válido em território nacional e internacional, entre os Países membros do International Group for Equestrian Qualifications (IGEIQ);

Sem uma cédula profissional, ou um documento identificativo de registo de todos os docentes, é tarefa quase impossível da FEP, conseguir identificar, certificar e credenciar os seus docentes no activo e assim estar em condições de poder dar cumprimento às disposições legais perante o Instituto do Desporto de Portugal;

Com esta medida pretende-se elevar o nível qualitativo do ensino equestre, nos vários Centros Hípicos e Escolas de Equitação do País e só com uma identificação adequada, certificada e credenciada se conseguirá atingir esse objectivo, e consequentemente proteger todos aqueles que estão de facto habilitados a ministrar aulas e consequentemente, os formandos;

O Passaporte do IGEIQ é utilizado em Portugal desde 1996, a título facultativo e é reconhecido por todos os Países membros dessa instituição, podendo ser utilizado como carteira profissional na maioria desses países, é portanto uma mais valia para o seu portador;

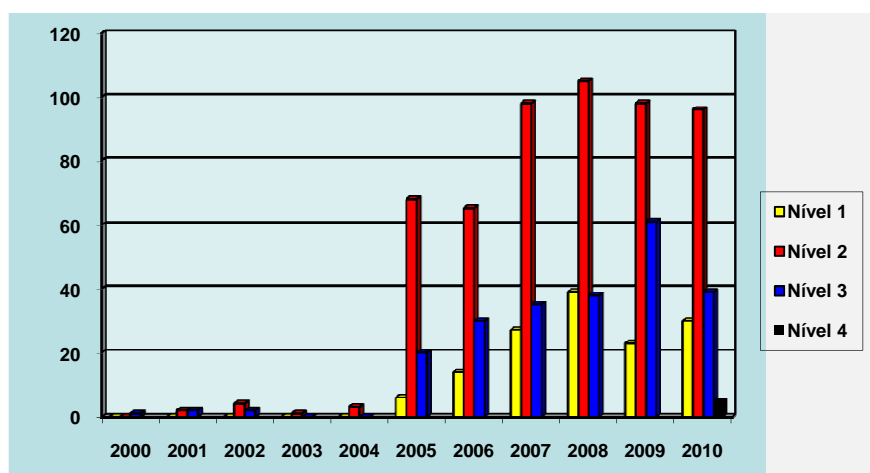
Em território nacional esta cédula virá a ser substituída pela certidão a ser emitida pelo IDP, a partir de 2011.



CÉDULAS EMITIDAS E RENOVADAS

CÉDULAS EMITIDAS
E
RENOVADAS POR NÍVEIS

NÍVEL 1 – AJUDANTES MONITORES
NÍVEL 2 – MONITORES
NÍVEL 3 – INSTRUTORES E MESTRES
NÍVEL 4 – TREINADORES



Desenvolvimento da Prática Desportiva



- PRATICANTES E REGISTO DE CAVALOS
- CAMPEONATOS NACIONAIS
- CALENDÁRIO NACIONAL
- EVENTOS INTERNACIONAIS EM PORTUGAL
- CONTROLO DE ANTI-DOPAGEM
- ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES NACIONAIS
- DISCIPLINAS

Praticantes e Registo de Cavalos

Durante o ano de 2010 o número de federados atingiu os 5.276, o que representa um acréscimo ligeiro em relação ao ano de 2009.

Deste total, 3.838 pertencem às Escolas de Equitação dos vários Centros Hípicos, tendo participado em competições 1.676, dos quais 376 obtiveram a Licença Internacional. Entre parêntesis os valores referentes a 2009:

• Atrelagem:	(51)	53	Horseball:	(101)	96
• CCE:	(114)	141	Obstáculos:	(951)	1.007
• Ensino:	(254)	281	Raides:	(57)	91
• Eq. Trabalho:	(35)	36	TREC:	(29)	26

Do número total de praticantes (5.276), estão assim distribuídos os vários escalões etários. Entre parêntesis o ano de 2009:

• Abaixo dos 8 anos de idade:	(277)	261
• Iniciados:	(1.016)	1.108
• Juvenis:	(674)	707
• Juniores:	(1.259)	1.360
• Seniores:	(1.900)	1.840

Número totais de praticantes dos últimos anos:

2001 - 2.186	2004 - 3.627	2007 - 4.632	
2002 - 2.386	2005 - 3.917	2008 - 5.106	
2003 - 2.628	2006 - 4.381	2009 - 5.126	2010 - 5.276

No registo de cavalos houve um acréscimo na ordem dos % em relação ao ano anterior, tendo sido registados na F.E.P. 1.969 cavalos.

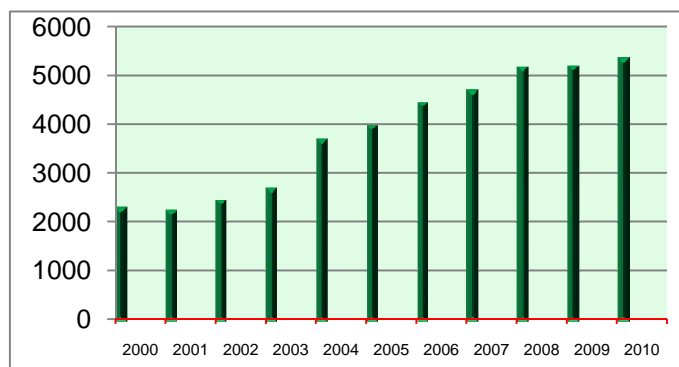
Número de cavalos registados nos últimos anos:

2001 - 1.510	2004 - 1.620	2007 - 1.936	
2002 - 1.600	2005 - 1.762	2008 - 2.030	
2003 - 1.705	2006 - 1.803	2009 - 1.904	2010 - 1.969

Licenças

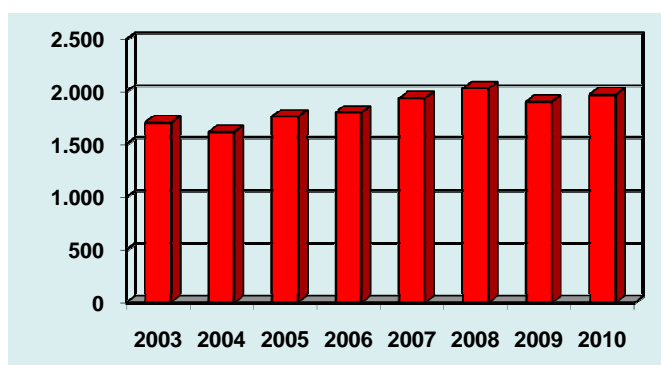
Ano	Registo de Cavaleiros
2005	3.917
2006	4.381
2007	4.632
2008	5.106
2009	5.126
2010	5.276

PRATICANTES



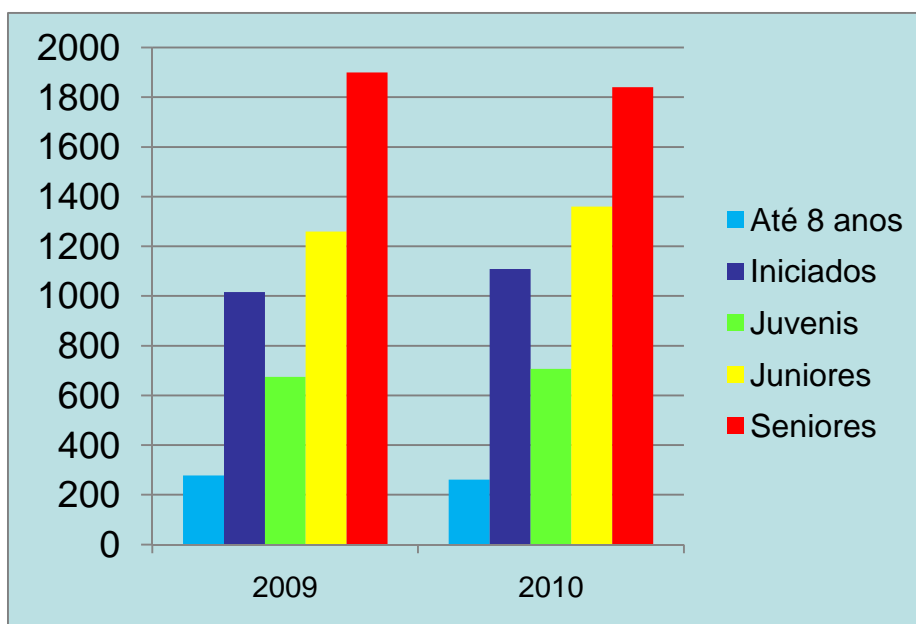
Ano	Registo de cavalos
2005	1.762
2006	1.803
2007	1.936
2008	2.030
2009	1.904
2010	1.969

CAVALOS



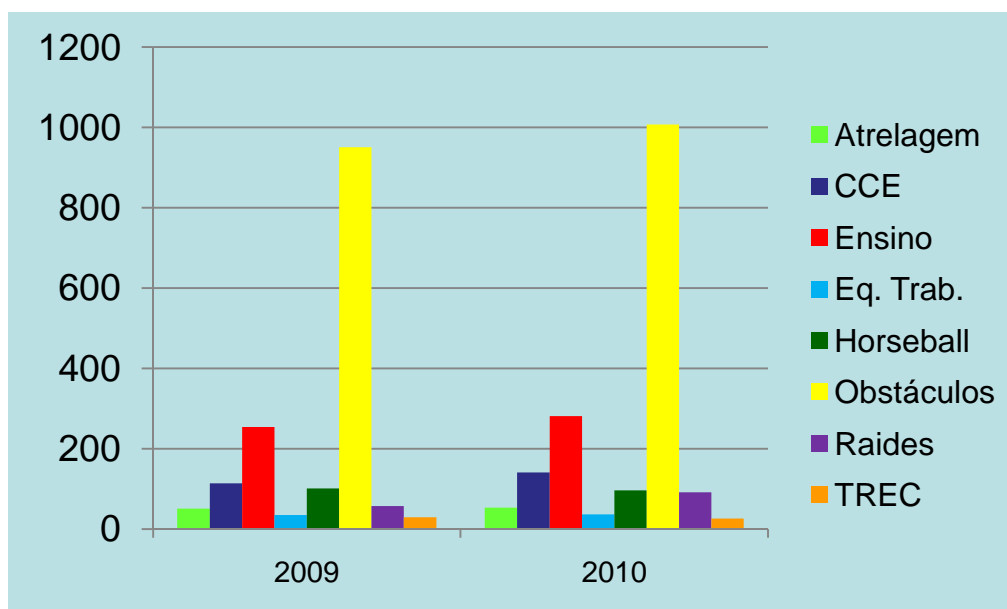
Praticantes por Escalões Etários

Escalões	2009	2010
Até 8 anos	277	261
Iniciados	1.016	1.108
Juvenis	674	707
Juniores	1.259	1.360
Seniores	1.900	1.840



Praticantes por Disciplinas

Disciplinas	2009	2010
Arelagem	51	53
CCE	114	141
Ensino	254	281
Eq. Trabalho	35	36
Horseball	101	96
Obstáculos	951	1.007
Raides	57	91
TREC	29	26



Campeonatos e Taças de Portugal

Realizaram-se em 2010 os seguintes Campeonatos e Taças de Portugal:

- ❑ **Arelagem**
Campeonatos Nacionais:
 - 1 Cavalo
 - Iniciados
 - Derbys – 1 cavalo e Parelhas
 - Adaptada
 - Póneis - 1 pónei e Parelhas

- ❑ **Concurso Completo de Equitação**
Campeonatos Nacionais:
 - Seniores
 - Juniores
 - *Taça de Portugal*

- ❑ **Ensino**
Campeonatos Nacionais:
 - Seniores
 - Juniores
 - Juvenis
 - Iniciados**Open:**
 - Nível Elementar
 - Cavalos 4, 5 e 6 anos**Taça de Portugal de Ensino:**
 - Nível Preliminar
 - Nível Elementar
 - Nível Complementar
 - Nível São Jorge / Intermediária I
 - Nível Intermediária II / Grande Prémio
 - Nível Médio
 - Nível Equitação Adaptada

- ❑ **Equitação Adaptada**
Campeonato Nacional:
 - Seniores

- ❑ **Resistência Equestre**
Campeonatos Nacionais:
 - Seniores
 - Jovens Cavaleiros
 - Juniores

- ❑ **Obstáculos**
Campeonatos Nacionais:
 - Veteranos
 - Seniores
 - Jovens Cavaleiros
 - Júniores
 - Juvenis
 - Iniciados
 - Cavalos de 4, 5 , 6, e 7 anos**Taça de Portugal da Juventude:**
 - Júniores,
 - Juvenis
 - Iniciados

- ❑ **Horse Ball**
Campeonatos Nacionais:
 - Sénior Misto
 - Sub 16**Taça de Portugal – Seniores**
 - Super Taça Diogo Mota

- ❑ **TREC**
Campeonatos Nacionais:
 - Seniores
 - Júniores
 - Juvenis**Taça Nacional:**
 - Seniores
 - Júniores

- ❑ **Equitação de Trabalho**
Campeonatos Nacionais:
 - Consagrados
 - Júniores
 - Juvenis
 - Cavalos Debutantes
 - Masters

Às Comissões Organizadoras foi prestado apoio técnico e financeiro conforme o estabelecido no orçamento de cada disciplina.

Em documento anexo encontra-se a listagem de todos os medalhados.

Calendário Nacional

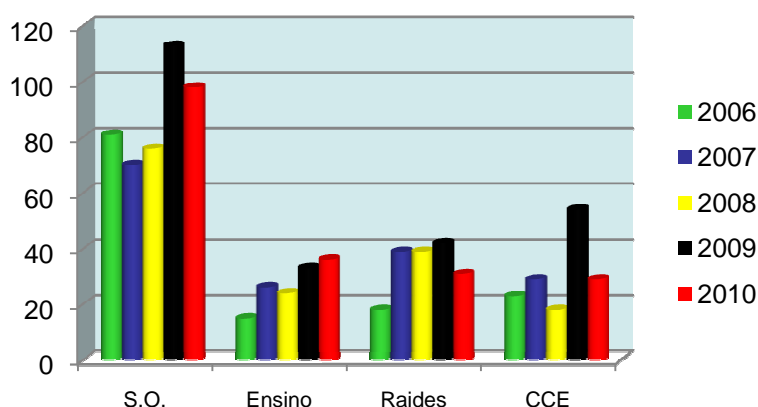
Foi cumprido, com algumas alterações, o Calendário nacional aprovado para as várias disciplinas, notando-se um acréscimo de provas no panorama geral.

Mais adiante estão reflectidos os números de eventos e provas efectuadas em cada disciplina e, na página seguinte, encontra-se em detalhe um levantamento da calendarização da disciplina de Obstáculos ,dado o enorme fluxo de eventos que se vem registando todos os anos.

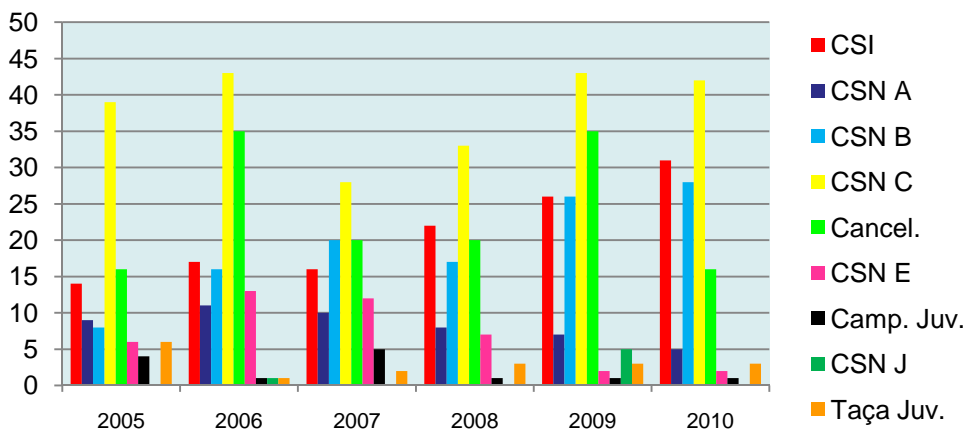
Às Comissões Organizadoras dos Eventos nacionais das várias disciplinas a Direcção da FEP aproveita esta ocasião, para agradecer o empenhamento na realização dos mesmos, proporcionando aos praticantes do desporto equestre inúmeras competições ao longo de todo o ano e por todo o País.

Ano	S.O.	Ensino	Raides	CCE
2006	81	15	18	23
2007	70	26	39	29
2008	76	24	39	18
2009	113	33	42	54
2010	98	36	31	29

TOTAL DE CONCURSOS



CONCURSOS S.O.

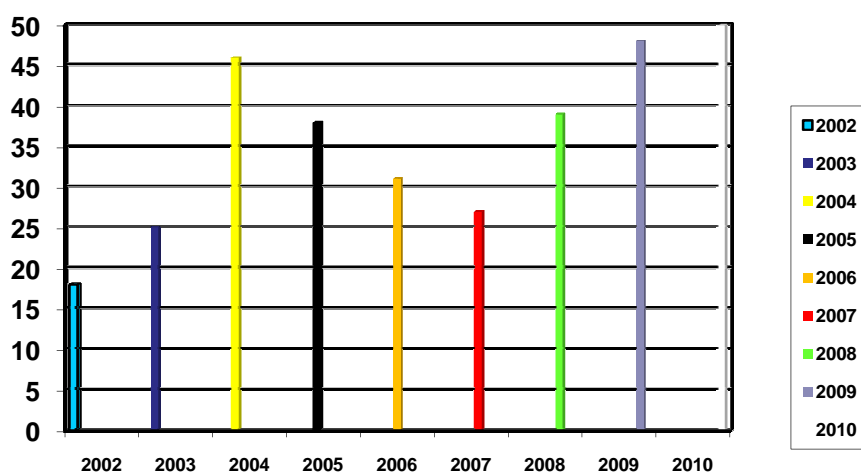


Eventos Internacionais em Portugal

No panorama de Concursos Internacionais é de salientar que durante o ano de 2010, se realizaram em Portugal, 40 eventos dessa natureza, nas disciplinas de Atrelagem, CCE, Ensino, Horse Ball, Obstáculos, Resistência Equestre e TREC.

Às Comissões Organizadoras destes eventos, a Direcção da FEP agradece e congratula-se com o sucesso obtido na realização dos mesmos.

Ano	Atrelagem	CCE	Ensino	Raides	S.O.	Trec	Horseball
2005	4	5	1	5	22	1	3
2006	2	7	1	3	17	1	0
2007	0	7	1	3	16	0	0
2008	0	8	2	5	22	1	1
2009	1	11	1	8	26	1	1
2010	1	7	3	15	24	0	0



Controlo de Antidopagem

Foram efectuados 7 controlos pelo CNAD a cavaleiros em competição.

Os controlos em eventos Internacionais realizados em Portugal em 2010, foram efectuados pela FEI, tendo-se registado 104 controlos nos eventos Internacionais realizados em Portugal, sem resultados positivos para os cavaleiros ou condutores Nacionais:

Foram efectuados 27 controlos pela FEP em eventos nacionais a cavalos .

No ano de 2010 foi encerrado o seguinte caso de doping:

PROCESSO Nº 2/2010

Arguido:	Sr. Miguel Borges Caeiro (cavaleiro)
Processo:	Caso de doping - Medicação positiva
Cavalo:	“Farag Frutti”
Substância proibida:	Phenylbutazone e Oxyphenbutazone
Evento:	CEI Évora
Data:	15/Maio/2010
Decisão do C. de Disciplina:	Deliberado por unanimidade, aplicar ao arguido as penas de desclassificação de todas as provas do Concurso bem como o pagamento da multa, no valor de € 1.000,00. Custos de instrução do processo no valor de € 500,00.

Alta Competição

Cavaleiros que integraram os diferentes projectos Olímpicos e Paralímpicos:

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

Projecto Londres 2012:

- **Obstáculos Individual:**
Luciana Diniz: a partir de Julho de 2009 e confirmado em Julho de 2010 – Nível 3
- **CCE Individual:**
Duarte Seabra: a partir de Março de 2010 – Nível 3
- **Ensino Equipas:**
A Equipa que participou no Campeonato da Europa de Seniores está desde Outubro de 2010 no nível B

Projecto Esperanças Olímpicas:

- **Ensino:**
Mafalda Galiza Mendes

Projecto Mulheres no Desporto:

Luciana Diniz
Mafalda Galiza Mendes

COMITÉ PARALÍMPICO DE PORTUGAL

Projecto Londres 2012

- **Ensino Individual:**
Sara Duarte

Campeonatos do Mundo e da Europa

Portugal esteve representado nos seguintes Campeonatos do Mundo e da Europa:

➤ **Atrelagem**

Campeonato do Mundo 1 Cavalo

➤ **CCE**

Campeonato da Europa Seniores Individual

Campeonato da Europa Juniores Individual

➤ **Ensino**

Campeonato do Mundo Seniores Equipa

Campeonato da Europa Jovens Cavaleiros Individual

Campeonato da Europa Juniores Equipa

➤ **Equitação de Trabalho**

Campeonato da Europa Seniores Equipa e Individual

➤ **Horseball**

Campeonato da Europa Ladies Equipa

➤ **Obstáculos**

Campeonato da Europa Jovens Cavaleiros Individual

Campeonato da Europa Juniores Equipa e Individual

Campeonato da Europa Children Equipa e Individual

➤ **Resistência Equestre**

Campeonato do Mundo Seniores Equipa

Campeonato da Europa Jovens Cavaleiros Equipa

➤ **TREC**

Campeonato da Europa Seniores Equipa

Campeonato da Europa Jovens Cavaleiros Equipa e Individual

Em anexo a listagem de participações e classificações.

Jogos Equestres Mundiais - Kentucky 2010

Das seis disciplinas em que Portugal se poderia ter feito representar nestes V Jogos Equestres Mundiais, participou em 3. Pode parecer curto, mas Portugal já teve representações mais reduzidas, tendo em conta que pela primeira vez este evento se realizou fora da Europa ,o impacto nas várias representações europeias fez-se notar de forma significativa.

Ficou de fora a representação nacional na Atrelagem, na Equitação Adaptada e nos Obstáculos, cada uma pelas suas razões, as duas primeiras por razões de ordem financeira, a terceira por razões de ordem veterinária.

Há que ter em consideração que a FEP desde o primeiro minuto informou por circular que não dispunha de meios financeiros para financiar a participação nacional, pelo que assumiria da sua parte a inscrição dos cavaleiros e cavalos, bem como as deslocações dos Chefes de Equipe, Veterinários e Chefe de Missão, cabendo a cada cavaleiro suportar o custo da deslocação das suas montadas, assim sendo foi impossível para alguns assumir esta despesa, como foi o caso da Equitação Adaptada e da Atrelagem, que sozinha tinha a seu cargo a deslocação de 5 cavalos por condutor.

No caso dos Obstáculos, que tinha grandes ambições quanto à participação nestes Jogos Equestres, viu gorada a sua participação no seguimento de uma cólica que necessitou de intervenção cirúrgica , no cavalo "Winningmood" que vinha de se classificar em 4º lugar na Final da Taça do Mundo com a cavaleira Luciana Diniz e no qual estavam depositadas grandes esperanças para este Campeonato.

Nas três disciplinas representadas, o Ensino e os Raides participaram com uma equipa de três cavaleiros cada e o CCE com dois cavaleiros individuais.

ENSINO

Chefe de Equipa: Carlos Lopes

Treinador: Kyra Kirklund

Veterinário: Dr. Bruno Miranda

Cavaleiros:

Mafalda Galiza Mendes - D'Artagnan

Daniel Pinto - Galopin de la Font

Gonçalo Carvalho – Rubi

RAIDES

Chefe de Equipa: Vasco Avó

Veterinário: Dr. Pedro Jorge

Cavaleiros:

Ana Margarida Costa – Gozlane Somail

Paulo Branco - Keny du Moulin

João Raposo – Titanic

CCE

Cavaleiros:

Duarte Seabra – Fernhill Gloster Revel

Manuel Grave – Samaritano

Jogos Equestres Mundiais Kentucky 2010

As prestações desportivas revestiram-se de grandes contratempos, desde logo no Ensino que só conseguiu reunir três cavalos para a equipa, pouco antes da partida o cavalo da amazona Maria Caetano faleceu reduzindo assim as hipóteses de sucesso para os objectivos definidos para a equipa.

No entanto o objectivo principal foi atingido, continuando a disciplina integrada no Projecto olímpico Londres 2012.

No plano individual a melhor classificação foi de Mafalda Galiza Mendes no 33º lugar, Gonçalo Carvalho na 35ª posição e Daniel Pinto no 49º lugar.

Nos Raides, um dos cavalos chegou com problemas físicos e esteve em tratamento quase até ao início da prova, limitando assim a eficiência da equipa que já por si, só tinha três elementos e ambicionava um lugar perto do pódio, o que não veio a acontecer dado que foi eliminada na penúltima etapa, terminando a prestação só com um cavaleiro na classificação final, João Raposo que terminou na 25ª posição.

No CCE, depois de uma boa prestação de ambos os cavaleiros na prova de Ensino, na prova de Cross nenhum terminou. Manuel Grave viu terminada a sua prestação no obstáculo nº 7 e Duarte Seabra, depois de concluir todo o Cross de forma brilhante, não conseguiu ultrapassar a visita Veterinária pois o seu cavalo tinha sofrido um ferimento durante a prova, o que obrigou a abandonar a prova sem resultados, o que não era de todo esperado .

É de notar todo o empenho para esta participação nacional por parte de todos os Técnicos, Cavaleiros e Proprietários, pois viabilizaram uma participação que sem o seu contributo não teria sido possível.

É também de referir que, a equipa de Ensino se deslocou aos Jogos Mundiais Equestres com quase a totalidade das suas despesas cobertas; pelo COP a viagem dos cavalos, pela APSL a viagem dos cavaleiros que montaram cavalos Lusitanos e os equipamentos, por vários agentes amantes desta disciplina, tais como a estilista Fátima Lopes.

Disciplinas



- ATRELAGEM
- CCE - CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO
- ENSINO
- EQUITAÇÃO ADAPTADA E PARADRESSAGE
- EQUITAÇÃO DE TRABALHO
- HORSEBALL
- OBSTÁCULOS
- RESISTÊNCIA EQUESTRE
- TREC – TÉCNICAS DE RANDONÉE EQUESTRE DE COMPETIÇÃO

Atrelagem

Em conjunto com a Associação Portuguesa de Atrelagem, tem a FEP continuado a desenvolver uma estratégia com vista ao incremento qualitativo e quantitativo da disciplina, sendo esse o objectivo principal da parceria efectuada.

A FEP e a APA apresentaram, em 2010, em conjunto com uma Comissão Organizadora, a candidatura para a organização na Companhia das Lezírias, do Campeonato do Mundo em 1 cavalo, a realizar em Setembro de 2011. A decisão da FEI será conhecida em Maio deste ano, uma vez que existem mais dois países concorrentes à realização deste evento.

Com este incremento na disciplina crescerá sem dúvida uma motivação por parte dos condutores mais experientes e criará uma competição ao mais alto nível, permitindo a Portugal continuar a participar nas grandes provas e campeonatos internacionais, cada vez de forma mais empenhada.

De registar a participação portuguesa no Campeonato do Mundo em 1 cavalo, em que foi obtida a melhor classificação de sempre, quer a nível individual, quer por equipas.

Continuou em 2010 a preparação da equipa portuguesa ao Campeonato do Mundo em Parelhas, evento a realizar em 2011, em França.

Realizaram-se todos os campeonatos nacionais previstos e foi realizado o CAI das Lezírias.

CCE

Tendo havido continuidade no crescimento da disciplina deu-se continuidade aos programas desenvolvidos na época anterior, salientando a formação do escalão Júnior o qual terá em 2011 como palco para o Campeonato da Europa, Portugal, mais concretamente na herdade de Vale Sabroso.

Foi assim nomeado o Seleccionador Nacional, Sr. António Brás, que deu inicio a um trabalho com objectivos definidos de preparação para o escalão Júnior, com vista à participação da equipa nacional nesse Campeonato Europeu.

Felizmente houve também continuidade no numero de provas nacionais e internacionais a realizar em Portugal, o que permite aos praticantes da disciplina ter continuidade na competição, tanto nacional como Internacional o que permite que haja sem grandes deslocações ao estrangeiro um treino adequado a cada escalão etário, em território nacional.

Pela primeira vez esteve integrado um cavaleiro de CCE no nível 3 do Projecto Londres 2012, permitindo assim ao cavaleiros integrado, Duarte Seabra, uma preparação para os Jogos Equestres Mundiais condigna, mas que por falta de sorte não surtiu os frutos desejados, tal como atrás referido no relatório do evento.

Foi necessário proceder à nomeação do "National Safety Officer", estando neste momento a desempenhar as funções o Major Aníbal Marianto. Esta nomeação vem no seguimento das novas regras impostas pela Federação Equestre Internacional,.

Ensino

O objectivo principal da Equipa Nacional de Seniores era garantir a sua permanência no Projecto Londres 2012, o que conseguiu com a sua participação por equipa nos Jogos Equestres Mundiais, mas descendo do nível A para o nível B, o que se traduz em menos receitas para o ano de 2011, mas permitindo ainda assim uma preparação que garanta uma participação Olímpica por equipas ou individual.

Nos escalões mais Jovens a participação nos Campeonatos da Europa foi o primeiro objectivo, com uma participação de 3 cavaleiros (uma equipa) nos Juniores e 2 cavaleiros individuais nos Jovens cavaleiros, não houve resultados de referência, mas há que ter em conta que os dois escalões etários estão em renovação de praticantes pelo que a falta de experiência dos novos cavaleiros em escalões diferentes podem explicar esta falta de resultados neste ano.

Continua-se a verificar um crescimento nesta disciplina Olímpica e a demonstrar está o numero de praticantes por prova e que felizmente tem vindo a acompanhar as boas prestações em resultados nas provas internacionais, a aposta na formação de cavaleiros e cavalos tem vindo a dar os seus frutos .

Equitação Adaptada – Paradressage

Nesta disciplina a cavaleira Sara Duarte continua a liderar os resultados a nível nacional e internacional.

Não tendo participado nos Jogos equestres Mundiais por razões de ordem financeira, ficou impedida de renovar a sua integração no Projecto Londres 2012, devendo assim lutar por uma classificação que lhe permita essa renovação, aquando da participação no Campeonato da Europa em 2011.

Aumentou o numero de praticantes em 2010, abrindo assim a porta para uma participação mais alargada no próximo Campeonato da Europa, uma vez que mais de um cavaleiro obteve já os resultados mínimos para participar.

Equitação de Trabalho

NACIONAL:

1. CAMPEONATO NACIONAL

O Campeonato decorreu durante 9 jornadas da Fase Preliminar – 8 e 9 de Maio em Évora (Monte das Flores), 28 e 29 de Abril em Beja (OVOBEJA), 21 a 23 de Maio (EXPOÉGUA), 2 a 5 de Junho em Cascais (Festival Internacional do Cavalo Lusitano), 11 e 12 de Junho em Santarém (Feira Nacional da Agricultura), 25 a 27 de Junho em Ponte de Lima, 9 e 10 de Julho em Oliveira do Bairro, 25 e 26 de Setembro no Algarve (VILAMOURA), terminando o mesmo na Companhia das Lezírias, em Samora Correia, nos dias 19 a 21 de Novembro. Contou com as seguintes inscrições:

- Cavalos Debutantes – com 23 conjuntos inscritos;
- Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos) – com 3 conjuntos inscritos;
- Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos) – com 4 conjuntos inscritos;
- Consagrados – com 8 conjuntos inscritos;
- Masters – com 4 conjuntos inscritos.

2. TAÇA DE PORTUGAL

Realizou-se a III Taça de Portugal, nos escalões supra referidos, numa única prova na Feira Nacional do Cavalo, na Golegã, que contou com 33 inscrições.

3. CAMPEONATOS REGIONAIS

Realizaram-se Campeonatos Regionais no Algarve (com cerca de 25 conjuntos), Golegã (com cerca de 12 conjuntos) e Norte (com cerca de 25 conjuntos).

INTERNACIONAL:

CAMPEONATO DA EUROPA DE EQUITAÇÃO DE TRABALHO 2010 – ITÁLIA

Realizou-se nos dias 10 a 12 de Setembro em Cittá di Castelo, Itália.

Este Campeonato da Europa contou com a participação de 7 países com um total de 24 conjuntos, dos quais Portugal sagrou-se Campeão da Europa por equipas e obteve a seguinte classificação Individual:

- 1º - Pedro Torres com OXIDADO;
- 2º - Bruno Pica da Conceição com TRINCO;
- 3º - Bruno Rodrigues Silva com TROVADOR RAPOSA;
- 4º - Leonel Lopes dos Santos com SARILHO DA BROA.

Na mesma data, Portugal também participou no Troféu Cittá di Castelo com um conjunto individual – Eduardo Almeida com ROMARIO, do qual alcançámos o primeiro lugar.

CAMPEONATO DA EUROPA DO CAVALO LUSITANO – FRANÇA

Realizou-se nos dias 23 a 25 de Julho em Uzés, França, contou com a participação de 3 países e de um total de 13 conjuntos, em que a Selecção foi Campeã por equipas e obteve a seguinte classificação individual:

- 1º - Bruno Pica da Conceição com TRINCO;
- 2º - Bruno Rodrigues Silva com TROVADOR RAPOSA;
- 3º - Leonel Lopes dos Santos com SARILHO DA BROA;
- 4º - Eduardo Almeida com ROMARIO.

Horseball

O Ano de 2010 foi um ano de grande actividade na disciplina de horseball, passamos a descrever as competições que a Federação Portuguesa Equestre organizou e participou.

Campeonato Nacional Horseball Masters – 1ªdivisão

6 equipas

Vencedor Horseball Clube de Campo A

Jornadas Beloura, Reguengos, Comporta, Beloura, Ponte de Lima

Campeonato Nacional Horseball Trophy – 2ªdivisão

4 equipas

Vencedor Horseball Clube de Campo B

Jornadas Trofa, Beloura, Azambuja, Beloura

Campeonato Nacional Horseball Challenge- sub-16

5 equipas

Vencedor Lobos do Monte da Lua

Jornadas Beloura, Beja, Beloura

Taça de Portugal Sénior- Golegã

Vencedor Horseball Clube de Campo A

Taça de Portugal Sub-16- Beloura

Vencedor Lobos do Monte da Lua

Supertaça Diogo Mota- CSI Porto

Vencedor Horseball Clube de Campo A

Super Challenge- Beloura

Vencedor Lobos do Monte da Lua

1º Open de Portugal Sénior– Beloura

1º Open de Portugal sub-16- Beloura

3º Torneio Feminino- Beloura

Taça das Nações Jean Paul Depons – Ponte de Lima

Participação Selecções Nacionais Francesa, Portuguesa, Espanhola e Belga.

Portugal Classificou-se em 2º Lugar

Campeonato da Europa Feminino- St. Lô – França

Participação das Selecções, Francesa, Portuguesa, Espanhola, Belga, Inglesa e Holandesa

Portugal classificou-se em 2º Lugar

3 estágios de preparação da Selecção Nacional Sénior

3 Estágios de preparação da Selecção Nacional Feminina

2 Estágios de Manutenção da Selecção Nacional Sub-16

Organização de um curso de Juizes árbitros de horseball

Obstáculos

Durante o ano de 2010 os factos mais marcantes da disciplina versaram pela nomeação de dois seleccionadores, um para as camadas jovens, o cavaleiro nacional Olímpico Miguel Faria Leal e para o escalão Sénior o cavaleiro Austríaco, medalha de Prata em Barcelona por equipas, Joerg Muenzner .

O objectivo principal desta acção visou preparar os Campeonatos da Europa dos vários escalões etários de 2011 e 2012, com especial atenção á preparação de 2011 pois no caso dos Jovens vão realizar-se estes Campeonatos em Portugal na Comporta e nos Seniores em Madrid, Espanha.

Em termos de participações no estrangeiro, destaca-se o resultado da cavaleira Luciana Diniz na Final da Taça do Mundo, onde pela primeira vez um Portugal se fez representar e na qual a cavaleira lusa se classificou em 4º lugar na classificação geral.

Infelizmente e por razões de saúde do cavalo “Winningmood” a cavaleira não pôde participar nos Jogos Equestres Mundiais, que eram sem dúvida o seu objectivo principal para o ano de 2010.

Os escalões jovens participaram nos respectivos Campeonatos da Europa que se realizaram em conjunto, no mesmo local, em Jardy, França, as classificações estão espelhadas no documento anexo, tendo antes do campeonato participado em alguns CSI’s também em França, como preparação para o mesmo.

A competição em território nacional realizou-se dentro da normalidade tendo havido alguns cancelamentos de eventos, mas no seu computo geral manteve-se de acordo com as expectativas, continuando a haver demasiadas provas internacionais a interferir no bom funcionamento do calendário nacional, dificultando o espaço a eventos de cariz estritamente nacional, tornando por isso premente uma revisão em 2011 do Regulamento de Obstáculos, no que respeita à calendarização de provas.

Resistência Equestre

Em 2010 o principal destaque vai para o CEIO de Portugal onde a nossa selecção venceu a Taça das Nações por equipas e conquistou ainda o 2º, 3º e 4º lugares individuais.

A selecção de Portugal esteve presente com 4 conjuntos no Campeonato da Europa de Juniores e Jovens cavaleiros onde obteve um 9º lugar individual e participou ainda no Campeonato do Mundo Sénior - Jogos Equestres Mundiais com 3 conjuntos, obtendo um 25º lugar individual.

Em 2011, Portugal estará presente no Campeonato da Europa de Seniores, a realizar em Florac, onde pretende lutar por uma medalha de equipas.

A selecção de Juniores e Jovens cavaleiros irá participar no Campeonato do Mundo de Abu Dhabi com o objectivo de dar experiência à nova geração de raidistas.

Paralelamente, é objectivo da FEP aumentar o número de praticantes de raides de 91 cavaleiros e 132 cavalos federados em 2010 para 120 cavaleiros e 150 cavalos em 2012, para tal serão realizadas alterações regulamentares em 2011 e haverá uma forte aposta entre 2011 e 2012 em tudo o que respeita à formação de cavaleiros e intervenientes na modalidade, no sentido de se fomentar o seu crescente conhecimento sobre a disciplina, assim pretende-se:

- Editar um livro sobre endurance para apoiar os novos participantes e sistematizar conceitos para os praticantes já existentes. Título – “Introdução à Resistência Equestre”.
- Desenvolver pequenos cursos ou módulos sobre aspectos importantes da modalidade, tendo em vista o alargamento do conhecimento dos praticantes, assim como de todos os seus intervenientes (proprietários, criadores, veterinários, apoiantes). Exemplos de áreas de interesse: Escolha do Cavalo de Raides (Raças e características); O Desbaste e Ensino no Cavalo de Raides; A Alimentação do Cavalo de Raides; O Treino do Cavalo de Raides (treino do cavalo jovem, treino do cavalo adulto e experiente); Suporte Metabólico e Acompanhamento Veterinário.
- Realizar umas jornadas sobre a Evolução da Resistência Equestre, convidando oradores das mais prestigiadas Equipas dos Emirados Árabes Unidos.

Técnicas de Randonnée Equestre de Competição

1. Competição

Provas Nacionais

Elaboração do calendário do Campeonato Nacional e Taça de Portugal de TREC, em coordenação com as entidades organizadoras, incluindo o respectivo apoio técnico.

Apoio técnico (quando solicitado) na organização de provas.

Promoção e divulgação das provas constantes do calendário.

Provas Internacionais:

Participação em Espanha numa prova a contar para a Taça da Europa.

Participação com uma equipa de jovens cavaleiros e outra sénior no Campeonato da Europa na Áustria de 3 a 5 de Setembro de 2010.

Realização em Portugal de uma prova a contar para a Taça da Europa (1 e 2 de Maio de 2010).

2. Formação e treino

Curso de Acompanhante de Turismo Equestre.

Realização de estágios de TREC.

Estágios das equipas que representaram Portugal e a FEP no Campeonato da Europa.

3. Divulgação

Foram realizadas várias acções de divulgação e formação em vários centros hípicas, no sentido da promoção da modalidade e de um aumento do número de praticantes.

Agradecimento

Queremos aproveitar esta oportunidade para apresentar os nossos cumprimentos e sinceros agradecimentos:

- Aos outros **Órgãos Sociais** da F.E.P., que de forma tão interessada sempre têm colaborado com a Direcção;
- Aos **Sócios da FEP**, que com a sua participação, têm contribuído para a dinamização da Federação;
- Aos **Oficiais FEP e Comissões Técnicas** das várias disciplinas, que com a sua colaboração têm apoiado a Direcção na vertente técnica do desporto;
- Aos **Membros da Rede Nacional de Centros Federados**, que, com o seu trabalho e dedicação têm contribuído para o melhoramento do Desporto Hípico;
- Aos **Proprietários** dos cavalos, que continuam a apostar no desenvolvimento da competição no nosso País;
- Às diversas **Entidades**, que têm dado o seu apoio e contributo a esta Federação e ao seu funcionamento, de que nos permitimos registar:
 - Instituto do Desporto de Portugal
 - Comité Olímpico de Portugal
 - Confederação do Desporto de Portugal
 - Comité Paralímpico de Portugal
 - Federação do Desporto para Deficientes
 - BES
- Aos **Patrocinadores** da FEP que viabilizaram os seus projectos em 2010;
 - MERCEDES BENZ PORTUGAL
 - GPA
 - KEP-ITALIA

Um agradecimento especial ao Exmo. Senhor José Manuel Rebelo da MANUFACTURAS ROMA, que já há 9 anos patrocina consecutivamente a FEP com a cedência, a título gratuito, de todas as pastas de arquivo na FEP

- Ao **Senhor Dr. João Paulo Pereira de Almeida**, Médico Oficial da F.E.P. pela disponibilidade sempre demonstrada para apoiar a nossa Federação.
- Finalmente, a todos os **Praticantes do Desporto Hípico**, que são a razão da existência da Federação.

Lisboa, 4 de Março de 2011

Manuel Cidade Moura
Presidente